

ALGODÃO – 29/10/2018 a 02/11/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	75,50	98,67	94,47	92,42	22,41%	-6,33%	-2,17%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	79,74	105,44	99,19	97,39	22,14%	-7,63%	-1,81%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	68,58	76,60	78,46	77,75	13,37%	1,50%	-0,90%
Liverpool Índ.A	/ lbs	79,45	85,79	87,56	87,42	10,03%	1,90%	-0,16%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,6911	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT <sup>1</sup>
N.Y. 1º entrega	R\$/@	114,36	105,58	91,66	83,85
Liverpool Índ.A	R\$/@	127,23	118,01	103,36	95,39

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caropo: R\$23,32/@; Caropo de Algodão: R\$3,43/@

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq**



## MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão apresentou queda, tanto nos valores recebidos pelo produtor no Mato Grosso, quanto no atacado. Na média de outubro, os preços ficaram cerca de 7% inferior à média de setembro, o que reduziu a alta em relação ao ano passado em torno dos 22%.

Esta retração nos preços é devido à perda de competitividade da pluma nacional no mercado exterior. A desvalorização do dólar, juntamente com um volume recorde de produção, são as principais causas desse movimento. Outro fator que contribuiu para o viés baixista é o atraso na exportação do produto. Com a queda de importações por parte do Brasil, há uma menor quantidade de containers disponíveis para estufagem da pluma com destino à exportação. Além disso, a tabela de frete mínimo tem dificultado algumas contratações de fretes rodoviários.

Os preços internos ainda estão um pouco acima da paridade de exportação. Deste modo, ainda há espaço para que o viés de baixa continue por mais um tempo. Contribuindo para isto têm-se o baixo desempenho da economia brasileira e da indústria têxtil.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) fechou em queda, quando comparada com a média da semana anterior. Até quarta-feira, os preços caíram devido à desvalorização do petróleo.

Contudo, esse viés baixista foi mitigado diante das notícias sobre boas conversas entre Donald Trump e o premiê chinês. Uma pacificação entre os dois países daria um ânimo maior nas vendas dos EUA, maior exportador mundial. Principalmente por que há uma queda significativa nos estoques de passagem chineses.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**O algodão brasileiro, FOB exportação, estava sendo negociado nesta semana por um valor 5,4% superior ao estadunidense. No cenário atual de uma supersafra, em que o Brasil tem que exportar 1,3 milhão de toneladas, é necessário aumentar a competitividade no mercado mundial, para evitar uma sobre oferta interna. Deste modo, para chegar à paridade com o norte-americano, o preço que atualmente está em R\$ 2,95/libra-peso no CIF de São Paulo, teria que recuar para cerca de R\$ 2,82/libra-peso, levando em conta o câmbio atual.**